



Reprodução & Climatério

<http://www.sbrh.org.br/revista>



Artigo original

Fatores associados à qualidade de vida em mulheres no climatério

Miguel Arcangelo Serpa^a, Angélica Alves Lima^{a,b}, Antônio Carlos Pinto Guimarães^c, Maria Ruth Gaede Gonçalves Carrilo^b, Wendel Coura-Vital^b e Vanja Maria Veloso^{a,d,*}

^a Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil

^b Departamento de Análises Clínicas, Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil

^c Departamento de Medicina, Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil

^d Departamento de Farmácia, Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 8 de março de 2016

Aceito em 3 de abril de 2016

On-line em xxx

Palavras-chave:

Climatério

Menopausa

Qualidade de vida

Uso de medicamento

R E S U M O

Este trabalho foi composto por um estudo transversal, feito em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, para avaliar os fatores associados à qualidade de vida em mulheres no climatério. Foram usados o questionário de qualidade de vida SF-36 e uma entrevista sobre dados socioeconômicos, demográficos, uso de medicamentos e hábitos de vida. A média de idade das 113 participantes foi de $53,3 \pm 4,4$ anos. Dessas, 49,6% conviviam com companheiro e 77,4% eram usuárias exclusivas do Sistema Único de Saúde. Foi observado que a renda de 54% delas era menor ou igual a um salário mínimo e 69% tinham baixa escolaridade. Na avaliação da associação entre as variáveis da entrevista e os oito domínios do questionário SF36, observou-se diferença significativa na qualidade de vida em relação a: (i) idade no domínio saúde mental; (ii) viver com ou sem companheiro nos domínios estado geral de saúde e limitação por aspecto emocional; (iii) presença de alguma doença crônica nos domínios estado geral de saúde e saúde mental; (iv) uso de medicamento contínuo no domínio saúde mental. Conclui-se que o aumento da idade, a presença de doenças crônicas e o uso de medicamentos agrava a qualidade de vida dessas mulheres. Entretanto, a convivência com parceiro modifica positivamente alguns domínios associados à qualidade de vida.

© 2016 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Factors associated with quality of life in climacteric women

A B S T R A C T

A cross-sectional study was conducted in Ouro Preto, Minas Gerais, Brazil to evaluate the factors associated with quality of life in climacteric women. It was used for this evaluation the questionnaire SF-36 of quality of life and one interview about socioeconomic, demographic, medicines used and living habits. The average age of the 113 participant was 53.3 ± 4.4 years, 49.6% living with a partner and 77.4% using the public health system as the exclusive health

Keywords:

Climacteric

Menopause

Quality of life

Use of medication

* Autor para correspondência.

E-mails: vanjaveloso@gmail.com, vanjaveloso@ef.ufop.br (V.M. Veloso).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.recli.2016.04.001>

1413-2087/© 2016 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Como citar este artigo: Serpa MA, et al. Fatores associados à qualidade de vida em mulheres no climatério. *Reprod Clim.* 2016. <http://dx.doi.org/10.1016/j.recli.2016.04.001>

insurance. It was observed that the income of 54% of them were less than or equal to the minimum wage and 69% had low education. Assessing the association between the variables of the interview and the eight domains of the SF-36, there was significant difference in the quality of life in relation to: (i) age, in the mental health domain; (ii) living with or without a partner, related to general health and limitation by emotional aspect; (iii) the presence of any chronic disease correlated to general health and mental health; (iv) continuous-use medication in the mental health domain. Concluding, the higher the age, in association with chronic diseases and medicines intake, the worse the quality of life of these women. Moreover, living with a partner positively modifies some areas associated with quality of life.

© 2016 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

Nos últimos anos a expectativa de vida da população brasileira tem aumentado. A média de idade atual é de 74,6 anos, porém para as mulheres atinge 78,3 anos.¹ Com o aumento da longevidade, há cada vez mais mulheres que vivem o climatério e, consequentemente, a demanda por estratégias que visam a melhorar a qualidade de vida (QV) dessa população também aumenta.²

O climatério se caracteriza pelo surgimento de eventos fisiológicos que se manifestam em decorrência da diminuição da função ovariana³ e os sintomas podem ser classificados como de curto e longo prazo. Dentre as manifestações de curto prazo estão os sintomas vasomotores. Os mais comuns são os fogachos e as palpitações, as manifestações de atrofia do sistema geniturinário, o ressecamento de pele e mucosas e ainda alterações psíquicas, que podem ir de cansaço à insônia e à depressão. As manifestações em longo prazo são o surgimento, principalmente, da osteoporose e de doenças cardiovasculares.⁴⁻⁶

Cada mulher pode viver esse período de maneira diferente, pois fatores culturais, biológicos e psicossociais também podem influenciar a ocorrência de manifestações clínicas.^{2,7-9} Nesse sentido, busca-se compreender se a qualidade de vida da mulher no climatério está associada a esses múltiplos fatores e ao processo de envelhecimento, evidenciado pela maior presença de doenças crônicas e, consequentemente, maior uso de medicamentos nessa população.^{2,10-12}

Na última década diversos trabalhos mostraram que ainda não existe um consenso sobre o impacto do climatério/menopausa na qualidade de vida.^{8,10,13,14} Alguns estudos sugerem uma influência negativa do climatério na qualidade de vida^{10,14} e outros não demonstram essa associação.^{8,15,16} Apesar desse avanço, poucos estudos são feitos no Brasil, o que limita o conhecimento sobre essa população.¹⁷⁻¹⁹ Nesse contexto, a identificação dos fatores associados à qualidade de vida em mulheres climatéricas brasileiras é de grande importância para subsidiar a elaboração de programas e estratégias que visam à promoção da saúde, ao alívio dos sintomas, à prevenção e ao controle das doenças mais frequentes e buscar, assim, melhorar a qualidade de vida dessa população.

Objetivo

Avaliar a qualidade de vida em mulheres no climatério residentes em Ouro Preto, Minas Gerais.

Métodos

Desenho do estudo

Foi feito um estudo de corte transversal de março a junho/2014 em Ouro Preto, Minas Gerais. O município tem 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 10 na sede, e 6.315 mulheres na faixa de 45 a 59 anos, segundo o censo 2010 do IBGE. Foram selecionadas três UBS, nas quais havia aproximadamente 550 mulheres cadastradas, na faixa de 45 a 60 anos.

Para aplicação do instrumento, as mulheres foram selecionadas aleatoriamente. O nome de todas as mulheres cadastradas foi colocado em ordem alfabética e numerado, em seguida foram gerados números aleatórios os quais permitiram o sorteio das participantes. Como critério de inclusão a mulher deveria ter entre 45 e 60 anos e estar cadastrada em uma das Unidades de Saúde selecionadas. Foram excluídas as mulheres que não aceitaram participar ou aquelas que não foram encontradas em casa após duas visitas.

Cálculo amostral

Para o cálculo amostral foi usada uma estimativa de prevalência de 50%, uma precisão de estimativa de 7% e um nível de confiança de 95%, que resultou em uma amostra de 116 mulheres.

Coleta de dados

O instrumento foi composto por duas partes: (1) roteiro de entrevista sobre dados socioeconômicos e demográficos, uso de medicamentos e hábitos de vida e (2) questionário para avaliação da qualidade de vida SF36.²⁰

O instrumento de coleta de dados foi aplicado por uma equipe previamente treinada composta por alunos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8783695>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8783695>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)